

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

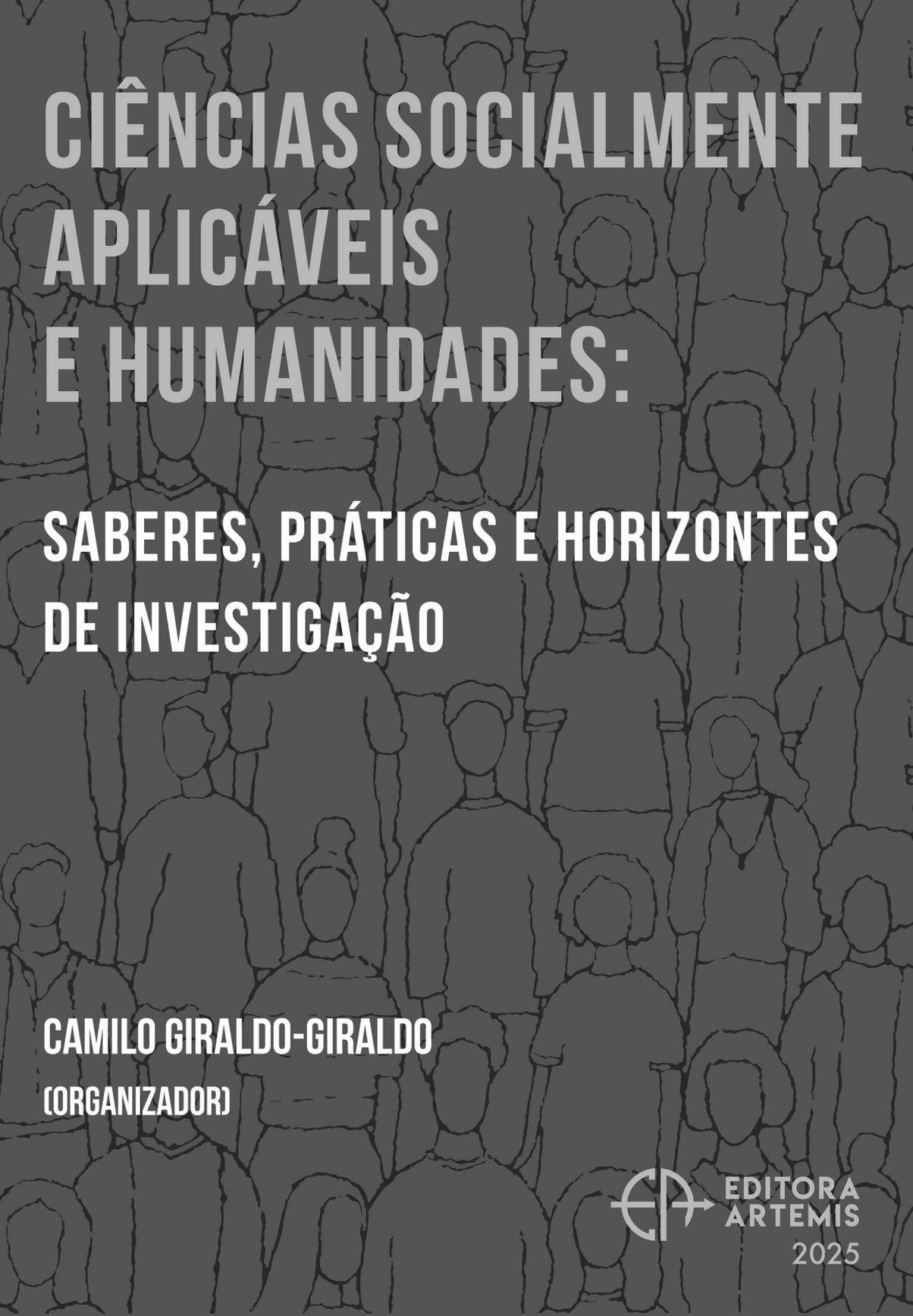
SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

CAMILO GIRALDO-GIRALDO
(ORGANIZADOR)



**EDITORA
ARTEMIS**

2025



CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

CAMILO GIRALDO-GIRALDO
(ORGANIZADOR)



**EDITORA
ARTEMIS**

2025



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Camilo Giraldo-Giraldo
Imagem da Capa	gropgrop/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof.ª Dr.ª Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*

Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências socialmente aplicáveis e humanidades [livro eletrônico] :
saberes, práticas e horizontes de investigação / organização de
Camilo Giraldo-Giraldo. – 1. ed. – Curitiba : Editora Artemis, 2025.
il. color.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Edição bilíngue

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-81701-67-3

DOI 10.37572/EdArt_300925673

1. Ciências sociais. 2. Humanidades. 3. Interdisciplinaridade. 4.
Pesquisa científica. I. Giraldo-Giraldo, Camilo. II. Título.

CDD 300

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

El presente volumen inaugural de la nueva colección ***Ciências Socialmente Aplicáveis e Humanidades: Saberes, Práticas e Horizontes de Investigação*** reúne 25 contribuciones provenientes de universidades y centros de investigación de diversos países. Este primer tomo marca el inicio de una serie concebida para explorar, desde múltiples perspectivas, los desafíos sociales, culturales, tecnológicos y políticos que atraviesan nuestras sociedades contemporáneas.

La diversidad de enfoques, metodologías y contextos nacionales no constituye aquí una dispersión, sino la oportunidad de construir un espacio de convergencia donde la complejidad de lo real se aborda desde perspectivas complementarias. Cada volumen de la colección buscará mantener este espíritu de diálogo interdisciplinar y pluralidad geográfica, configurando una cartografía crítica de los saberes socialmente aplicables y de las humanidades en movimiento.

La organización de los capítulos en este primer número responde a una lógica progresiva que acompaña al lector desde las escalas más amplias de la geopolítica y la gobernanza hasta las expresiones más situadas de los saberes tradicionales y las prácticas locales. Así, el volumen abre con un **primer eje dedicado a la Geopolítica, las Políticas Públicas, la Economía y el Derecho**, en el que se abordan conflictos internacionales, la gestión de recursos públicos, los mecanismos fiscales y judiciales, así como la estructura financiera de las empresas. Se trata de un bloque que ilumina las tensiones entre poder, instituciones y ciudadanía, desde el nivel global hasta el nacional y empresarial.

El **segundo eje, Gestión, Innovación Organizacional y Ingeniería Aplicada**, reúne investigaciones que exploran la gestión de recursos humanos, el liderazgo y la innovación en las organizaciones, las actividades preventivas en los servicios públicos, y estudios de optimización industrial y de sistemas de control. Aquí se articulan las dinámicas organizacionales con las lógicas de la producción y la ingeniería, mostrando la interdependencia entre gestión, innovación y tecnología.

El **tercer eje, Educación, Lenguajes y Tecnologías**, despliega reflexiones y experiencias sobre la autonomía docente en la educación superior, la incorporación de recursos de realidad aumentada y gamificación en la enseñanza, y el valor pedagógico de la tradición oral indígena. Este bloque invita a pensar la educación como un terreno de tensiones entre tradición y modernidad, donde las lenguas, los recursos tecnológicos y la interculturalidad desempeñan un papel decisivo.

El **cuarto eje, Preservación del Patrimonio y Arqueología**, centra la atención en la conservación estructural de monumentos, la gestión de riesgos en paisajes culturales

y la investigación arqueológica de sitios formativos andinos. El patrimonio se presenta aquí no solo como herencia material, sino como un campo de intervención técnica, social y política frente a los desafíos contemporáneos.

A continuación, el **quinto eje, Turismo, Territorio y Sostenibilidad**, plantea interrogantes sobre la movilidad eléctrica en áreas protegidas, las experiencias autoetnográficas del turismo arquitectónico y la función del idioma portugués en la actividad turística en Argentina. El turismo se aborda como práctica social, fenómeno económico y campo de negociación entre conservación, identidad y desarrollo.

El **sexto eje, Cultura, Medios y Diseño**, integra estudios sobre biopolítica y prensa escrita, desigualdades de género en la inteligencia artificial y la historia del diseño comercial en Corea del Norte. Estos trabajos problematizan los modos en que el poder se inscribe en los discursos mediáticos, en los algoritmos y en las formas visuales que modelan la vida cotidiana y la subjetividad.

Finalmente, el **séptimo eje, Salud, Bioética y Derechos Humanos** en diálogo con los Saberes Tradicionales, reúne investigaciones que van desde el conocimiento y uso de plantas medicinales en comunidades afrocolombianas hasta los desafíos bioéticos vinculados con la narcoterapia en Ecuador y las denuncias sobre las denominadas “cárceles electrónicas” y la vulneración de neuroderechos en América Latina. El volumen cierra, así, con un retorno a lo humano y lo local, al tiempo que sitúa en primer plano los debates contemporáneos sobre la dignidad, el cuidado y las éticas de la vida frente a las tensiones entre tradición, tecnología y derechos universales.

En su conjunto, este **primer volumen** ofrece al lector un itinerario que va del análisis de las relaciones internacionales y los marcos institucionales a las experiencias concretas de educación, cultura, turismo y salud. Su riqueza reside no solo en la pluralidad de temas y metodologías, sino también en la posibilidad de leerlos en continuidad, como parte de un proyecto editorial más amplio que seguirá desarrollándose en los próximos tomos de esta colección.

Les deseo a todos una provechosa y enriquecedora lectura.

Camilo Giraldo-Giraldo

Universidad de Castilla-La Mancha (UCLM), España

SUMÁRIO

GEOPOLÍTICA, POLÍTICAS PÚBLICAS, ECONOMIA E DIREITO

CAPÍTULO 1..... 1

GAZA: UN ANÁLISIS DE LAS INTERACCIONES DE PODER ENTRE ISRAEL, HAMAS Y ESTADOS UNIDOS (2023-2025)

Javier Fernando Luchetti

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256731

CAPÍTULO 2..... 11

DISTRIBUCIÓN, PRIORIZACIÓN Y EFICACIA DE LOS RECURSOS DEL SISTEMA GENERAL DE REGALÍAS EN EL MUNICIPIO DE MONTERÍA-COLOMBIA, 2020-2024

Javier Darío Canabal Guzmán

Luis Zuluaga Giraldo

Julián David Cespedes Gómez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256732

CAPÍTULO 3..... 24

ECONOMÍA DE OPCIÓN, LEGÍTIMA RAZÓN DE NEGOCIOS Y ELUSIÓN FISCAL: EL CASO CHILENO

María Cristina Donetch Ulloa

Ricardo Méndez Romero

Nicolás Haro Paillán

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256733

CAPÍTULO 4..... 43

EL APALANCAMIENTO Y SU IMPORTANCIA EN LAS EMPRESAS

Pablo Edison Ávila Ramírez

Alexandra Auxiliadora Mendoza Vera

Janeth Virginia Intriago Vera

Martha Margarita Minaya Macias

Gina Gabriela Loor Moreira

Maritza Alexandra Ávila Ramírez

Jhonny Antonio Ávila Ramírez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256734

CAPÍTULO 5..... 53

EFICACIA DE LOS MECANISMOS DEL REMATE JUDICIAL EN LA APLICACIÓN DE POSTURAS PARA EVITAR LA QUIEBRA

Pablo Eloy Yoza Choez

Nohelia María Vera Intriago

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256735

GESTÃO, INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL E ENGENHARIA APLICADA

CAPÍTULO 6..... 63

A SCIENTIFIC MAPPING APPROACH TO SUSTAINABLE HUMAN RESOURCE MANAGEMENT: LONGITUDINAL CONCEPTS AND PRACTICES (1991–2024)

Camilo Giraldo-Giraldo

Mercedes Rubio-Andres

Elkin Dario Rave-Gomez

Santiago Gutierrez-Broncano

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256735

CAPÍTULO 7..... 80

LIDERAZGO E INNOVACIÓN: UN CASO DE ANÁLISIS PARA EMPRESAS INDUSTRIALES DE CASTILLA Y LEÓN

Jesús Ángel Zarzuela Mateos

Juan Vicente García Manjón

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256737

CAPÍTULO 8.....92

PREVENTATIVE AKTIVITIES IN PUBLIC SERVICES - A STUDY OF SKOLFAM

Maria Eriksson

Christer Hedlund

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256738

CAPÍTULO 9..... 104

DISEÑO DE OBSERVADORES DIFUSOS Y MODOS DESLIZANTES PARA SISTEMAS NO LINEALES

Juan Anzures Marín

Nazario Cano Chacu

Salvador Ramírez Zavala

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256739

CAPÍTULO 10.....125

OPERATIONS OPTIMIZATION FOR THE INDUSTRIAL FAUCET INDUSTRY: TEST ASSEMBLY AND PACKAGING IN A ONE-PIECE FLOW LINE

Miguel Terroso

Ivo Rodrigues

Adriana Amorim

Deividi Hartmann

Maria João Figueiredo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567310

EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS

CAPÍTULO 11.....138

AUTONOMÍA DOCENTE EN EDUCACIÓN SUPERIOR (¿LIBERTAD DE CATEDRA?)

Jesús Rivas-Gutiérrez

Georgina del Pilar Delijorge-González

Luz Patricia Falcón-Reyes

Laura Susana Rodríguez-Ayala

Christian Starlight Franco-Trejo

Luz Elena Aguayo-Haro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567311

CAPÍTULO 12..... 148

IMPLEMENTACIÓN DE UNA ESTRATEGIA DE REALIDAD AUMENTADA Y GAMIFICACIÓN EN LA MATERIA DE LECTURA Y REDACCIÓN EN LA ESCUELA DE BACHILLERES UAQ

José Eduardo Rodríguez Guevara

Josué Daniel Méndez Ayala

Luis Alberto Soto Reyes

Zulma Yunue Cajiga Yañez

Cynthia Alejandra Rodríguez-Arzate

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567312

CAPÍTULO 13.....167

TEXTOS NARRATIVOS DE LA TRADICIÓN ORAL ASHÁNINKA EN EL DESARROLLO DE COMPETENCIAS COMUNICATIVAS EN ESTUDIANTES DE PRIMARIA EN SATIPO, JUNÍN

Marco Antonio Bazalar Hoces

Raúl Eleazar Arias Sánchez

Walter Mayhua Matamoros

Ronald Condori Crisóstomo

Genaro Moreno Espíritu

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567313

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO E ARQUEOLOGIA

CAPÍTULO 14.....179

REHABILITACIÓN POST-SÍSMICA Y REFUERZO ESTRUCTURAL DEL TEMPLO DE SANTA MÓNICA, PUEBLA, MÉXICO

José Eduardo Carranza Luna

Gloria Carola Santiago Azpiazu

Romary Emireth Asención Ramiro

Monserrath Torbellín Hernández

 [ps://doi.org/10.37572/EdArt_30092567314](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567314)

CAPÍTULO 15.....196

NEW CHALLENGES AND STRATEGIES FOR PROTECTING WORLD HERITAGE AND LANDSCAPES FROM FIRE RISK IN VALPARAÍSO, CHILE

María Dolores Muñoz Rebolledo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567315

CAPÍTULO 16.....210

RESULTADOS PRELIMINARES DE LAS EXCAVACIONES ARQUEOLÓGICAS EN EL SUBSECTOR IA DEL SITIO ARQUEOLÓGICO BUENAVISTA DEL DISTRITO DE LA PAMPA, PROVINCIA DE CORONGO-ÁNCASH, TEMPORADA 2021

Efraín Vidal Espinoza

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567316

TURISMO, TERRITÓRIO E SUSTENTABILIDADE

CAPÍTULO 17 223

PRESERVE OR VISIT? THE ROLE OF ELECTRIC MOBILITY IN THE BALANCE BETWEEN TOURISM AND CONSERVATION IN PROTECTED AREAS

George Manuel de Almeida Ramos

Rogério Pais Dionísio

Paula Cristina Alves Pereira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567317

CAPÍTULO 18 237

ARCHITECTURE TOURISM TO CITIES IN POLAND AND SPAIN, AN AUTO-ETHNOGRAPHY

Peter Nientied

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567318

CAPÍTULO 19 260

EL PAPEL DEL IDIOMA PORTUGUÉS EN LA ACTIVIDAD TURÍSTICA EN LA PROVINCIA DE CORRIENTES: UNA MIRADA DESDE LA FORMACIÓN Y DE PROFESIONALES EN TURISMO

Emilio Raúl Castillo Hernández

Alicia Nancy Santoro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567319

CULTURA, MÍDIA E DESIGN

CAPÍTULO 20 279

BIOPOLÍTICAS Y PRODUCCIÓN DISCURSIVA EN LA PRENSA ESCRITA ARGENTINA. SINGULARES MODOS DE SUBJETIVACIÓN

María Eugenia Annoni

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567320

CAPÍTULO 21 288

DERECHO Y DESIGUALDAD EN LA INTELIGENCIA ARTIFICIAL: UN ANÁLISIS DESDE LA PERSPECTIVA DE GÉNERO

Fermina Mauriño

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567321

CAPÍTULO 22 297

DESIGNING JUCHE: THE HISTORICAL DEVELOPMENT AND IDEOLOGICAL FUNCTION OF COMMERCIAL ART IN NORTH KOREA, 1945–2021. A *CRITICAL ANALYSIS OF REPRESENTATIVE TRADEMARKS, PACKAGING, AND ADVERTISING DESIGNS ACROSS DIFFERENT PERIODS*

Hyunguk Ryu

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567322

SAÚDE, BIOÉTICA E SABERES TRADICIONAIS

CAPÍTULO 23 316

CONOCIMIENTO Y USO DE PLANTAS MEDICINALES PARA EL CUIDADO DE LA SALUD EN BAHÍA SOLANO, CHOCÓ (COLOMBIA)

Liliana Yadira Martínez-Parra

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567323

CAPÍTULO 24 329

CÁRCEL ELECTRÓNICA: LAS TORTURAS TECNOLÓGICAS NEUROPSICOFISIOLÓGICAS DEL SIGLO XXI Y SU EXPANSIÓN EN PAÍSES DEL “TERCER MUNDO”. UNA PRISIÓN MÁS ALLÁ DE LOS MUROS

Verónica Andrea Vélez-Mora

Zhenia Maritza Muñoz-Vinces

Sonia Raquel Vargas Veliz

Roger Stalin Granda-Velez

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567324

CAPÍTULO 25 343

NARCOTERAPIA, DERECHOS HUMANOS Y BIOÉTICA: UNA ENCRUCIJADA ENTRE SALUD Y JUSTICIA. LA REALIDAD PSÍQUICA EN EL CONTEXTO POLÍTICO SUDAMERICANO: EL CASO ECUADOR

Verónica Andrea Vélez-Mora

Zhenia Maritza Muñoz-Vinces

Roger Stalin Granda-Velez

Cisaddy Samantha Lazo-Bravo

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567325

SOBRE O ORGANIZADOR.....	358
ÍNDICE REMISSIVO	359

CAPÍTULO 13

TEXTOS NARRATIVOS DE LA TRADICIÓN ORAL ASHÁNINKA EN EL DESARROLLO DE COMPETENCIAS COMUNICATIVAS EN ESTUDIANTES DE PRIMARIA EN SATIPO, JUNÍN

Data de submissão: 18/07/2025

Data de aceite: 06/08/2025

Dr. Marco Antonio Bazalar Hoces

Universidad Nacional de Huancavelica
<https://orcid.org/0000-0002-1701-9117>

Dr. Raúl Eleazar Arias Sánchez

Universidad Nacional de Huancavelica
<https://orcid.org/0000-0003-4604-9507>

Mg. Walter Mayhua Matamoros

Universidad Nacional de Huancavelica
<https://orcid.org/0009-0006-5673-219X>

Mg. Ronald Condori Crisóstomo

Universidad Nacional de Huancavelica
<https://orcid.org/0009-0008-9348-9410>

Mg. Genaro Moreno Espíritu

Universidad Nacional del Centro del Perú
<https://orcid.org/0000-0001-5234-2406>

RESUMEN: Este estudio analiza cómo el uso de textos narrativos de la tradición oral asháninka puede fortalecer el desarrollo de competencias comunicativas en estudiantes de primaria. La propuesta parte del reconocimiento del valor pedagógico y cultural de la oralidad indígena como herramienta para una educación intercultural

contextualizada. Se recopilaron 15 relatos en lengua asháninka, traducidos y adaptados para su aplicación en el aula, respetando su estructura, estilo y contenido cultural. Los resultados mostraron una mejora significativa en la expresión oral (promedio 17.4) y en la interacción con textos literarios (18.2), reflejando mayor fluidez, uso del lenguaje figurado y participación reflexiva. En comprensión lectora, el desempeño fue intermedio alto (15.6), aunque con dificultades en la elaboración de inferencias. En producción escrita, el promedio fue menor (13.8), evidenciando limitaciones en ortografía, coherencia y puntuación. Finalmente, el uso de narrativas orales asháninka en el aula no solo desarrolló las competencias comunicativas, sino que también fortaleció el sentido de identidad cultural y promovió el respeto por la diversidad.

PALABRAS CLAVE: tradición oral asháninka; competencias comunicativas; educación intercultural; identidad cultural; narrativas indígenas.

NARRATIVE TEXTS FROM THE ASHÁNINKA ORAL TRADITION IN THE DEVELOPMENT OF COMMUNICATIVE SKILLS IN PRIMARY SCHOOL STUDENTS IN SATIPO, JUNÍN

ABSTRACT: This study analyzes how the use of narrative texts from the Asháninka oral tradition can strengthen the development of communicative skills in primary school

students. The proposal is based on the recognition of the pedagogical and cultural value of indigenous orality as a tool for contextualized intercultural education. Fifteen stories in the Asháninka language were collected, translated, and adapted for classroom use, respecting their structure, style, and cultural content. The results showed a significant improvement in oral expression (average 17.4) and in interaction with literary texts (18.2), reflecting greater fluency, use of figurative language, and reflective participation. In reading comprehension, performance was upper-intermediate (15.6), although with difficulties in making inferences. In written production, the average was lower (13.8), evidencing limitations in spelling, coherence, and punctuation. Finally, the use of Asháninka oral narratives in the classroom not only developed communication skills but also strengthened a sense of cultural identity and promoted respect for diversity.

KEYWORDS: asháninka oral tradition; communicative skills; intercultural education; cultural identity; indigenous narratives.

1. INTRODUCCIÓN

La población asháninka se encuentra principalmente en las regiones de Junín, Ucayali, Pasco, Cusco, Huánuco y Ayacucho y en las zonas atravesadas por los ríos Pichis, Perené, Ene, Tambo y Ucayali, asimismo, aún habría familias en situación de aislamiento y de contacto inicial dentro del Parque Nacional Otishi y la Reserva Comunal Asháninka (Ministerio de Cultura, 2014), así, este grupo cultural es una de las más grandes y representativas de la amazonía peruana (Sarmiento, 2016; Tarqui et al., 2009; Chávez & Robalino, 2015) y mantiene viva una rica tradición oral que se manifiesta en relatos, cuentos, mitos y bromas transmitidos de generación en generación. Estos relatos son el eje central de la cultura y la educación tradicional, actuando como repositorios de su cosmovisión, normas sociales y valores de la comunidad (Falcón & Mamani, 2017) que hasta el día de hoy persisten. Ahora bien, Satipo, es una provincia ubicada en el departamento de Junín, en la zona central del Perú y es un importante centro económico y cultural de la selva central, articulando actividades agrícolas, comerciales y turísticas (Suarez, 2018). Gracias a su clima cálido y húmedo, así como a su diversidad étnica y cultural, Satipo representa una zona estratégica para el desarrollo sostenible y la investigación intercultural en el país. Considerando estos elementos, dentro del escenario educativo, resulta una propuesta necesaria integrar la oralidad (Hernández, 2022) al currículo como una oportunidad clave para fortalecer competencias comunicativas en los estudiantes de cuarto grado de primaria, apropiando saberes culturales y revalorizando la identidad asháninka.

2. MARCO TEÓRICO

2.1. ANTECEDENTES

Galán & Tuanama (2015) recopilaron cuentos de la tradición oral de la comunidad asháninka de Caperucia (Río Tambo, Satipo y Junín), con apoyo de sabios y sabias locales, revalorando así su identidad cultural, así, a través de técnicas como la observación y el análisis documental, se recopilaron 20 cuentos acompañados de fichas de comprensión lectora, entregados a la comunidad para fortalecer la Educación Intercultural Bilingüe. Icaroa (2021) analizó cómo las estrategias de compilación de cuentos tradicionales asháninka contribuyen al aprendizaje en el área de comunicación de estudiantes de tercer grado, en este sentido, a través de entrevistas a padres y sabios de la comunidad, se resalta el valor educativo de la tradición oral y la fuente escrita en la transmisión cultural, evidenciando que ambas permiten a los estudiantes construir aprendizajes significativos desde su identidad. Mochi (2019) exploró cómo la recopilación de cantos asháninkas contribuyen al aprendizaje en el área de comunicación de estudiantes de primaria, de esta forma, mediante de entrevistas a actores educativos, se evidenció que estos cantos fortalecen la memoria, la atención y el disfrute en el aula, promoviendo aprendizajes significativos desde la cultura originaria. Villa & Guerrero (2019) indicaron un nivel medio de producción textual inicial y evidenciaron que las leyendas son las expresiones orales más comunes en sus hogares, a partir de ello, se diseñó y aplicó una secuencia didáctica basada en esta forma de tradición oral, lo que permitió mejorar significativamente el desempeño de los estudiantes, quienes alcanzaron un nivel alto en la evaluación final. Calderón (2021) señaló que, los textos no solo reflejan las costumbres y tradiciones afroperuanas, sino que también narran una historia marcada por el dolor de la esclavitud y la resiliencia cultural, en este sentido, hizo una propuesta didáctica bilingüe para incorporar estos elementos al ámbito educativo, promoviendo una educación intercultural que reconozca la riqueza de la herencia afroperuana en la literatura y la memoria colectiva del país. Sagastizabal (2024) desarrolló propuestas pedagógicas centradas en procesos de lectoescritura en lengua materna, integrando estrategias interculturales y el uso de relatos tradicionales, en este sentido, se destaca su trabajo por el uso de cantos, cuentos y textos en lengua originaria como herramientas para lograr que los estudiantes aprendan a leer y escribir primero en su idioma, y luego transiten al castellano. Farfán (2016) a partir del análisis documental evidenció que los docentes que planifican estrategias orientadas a la convivencia intercultural pueden activar mejor los conocimientos previos y desarrollar contenidos conceptuales y procedimentales. Jesús (2015) tuvo como objetivo determinar

la influencia de las lecturas como estrategia didáctica en la comprensión de textos en estudiantes del nivel secundario, asimismo, evidenció que el uso de lecturas mejoró significativamente los niveles de comprensión lectora, en este sentido, sus resultados confirman la efectividad de esta estrategia en el desarrollo de competencias lectoras.

2.2. TRADICIÓN ORAL ASHÁNINKA

La tradición oral en palabras de Córdova & Helfgott (2022) ...

no es estática, se transforma, se reinventa, se acomoda en el tiempo al pasar de una generación a otra. Tiene múltiples manifestaciones, de las que los cuentos y leyendas son solo una parte. Puede, a su vez, convertirse en fuente histórica para la reconstrucción del pasado, complementando otras fuentes; esto ocurre no solo para épocas en que estuvo ausente la escritura, sino también para sociedades que han sido poseedoras de la palabra escrita. (p. 37).

En este sentido, la narrativa asháninka emplea una lógica de *continuum* donde los relatos e historias contadas de generación en generación se sitúan en un tiempo mítico ancestral, así, la oralidad no solo transmite historias (Monsonyi, 1990), sino que integra prácticas sociales como bromas y poesía, fundamentales en la vida comunitaria y acontecimientos que viven de boca en boca dentro de la comunidad. Ahora bien, para el caso específico del área de estudio destacan relatos míticos sobre el origen del mundo, cuentos de animales, adivinanzas, bromas como el *kenkiantsi*, *tsinampantsi* e *icharinentakeri*, festividades, como las *masateadas*, refuerzan la oralidad como espacio de aprendizaje intergeneracional (Almonacid, 2017).

2.3. COMPETENCIAS COMUNICATIVAS EN PRIMARIA

Para el caso peruano, Apaza (2020) manifestó que, "...en el enfoque por competencias se precisa el proceso de planificación curricular y presenta los procesos cíclicos y constantes que posibilitan la mejora de los aprendizajes y su oportuna retroalimentación." (p. 6); de esta manera, estas competencias para el caso específico de esta pesquisa, incluyen la expresión y comprensión oral, comprensión textual, producción textual y la interacción con las expresiones de la literatura (Leiva et al., 2022), en este sentido, a partir de la lengua y tradición, esta competencia favorece el desarrollo integral de la competencia comunicativa y potencia procesos de enseñanza contextualizados y culturalmente pertinentes.

3. METODOLOGÍA

3.1. POBLACIÓN Y MUESTRA

La investigación de campo en el marco de la implementación de la presente investigación tuvo la siguiente caracterización:

Tabla 1. Población y muestra.

Elemento	Descripción
Nivel educativo	Educación primaria
Grado	4.º grado
Edad promedio	9 a 10 años
Ubicación geográfica	Comunidad nativa asháninka
Idioma materno	Asháninka (con castellano como segunda lengua en proceso de adquisición)
Población total (N)	77 estudiantes
Muestra (n)	30 estudiantes
Criterios de inclusión	Estudiantes matriculados en 4.º grado con participación activa en clases de comunicación y presencia regular (mínimo 80% de asistencia)
Criterios de exclusión	Estudiantes con necesidades educativas que requieren instrumentos especializados
Técnica de muestreo	Muestreo probabilístico aleatorio simple
Justificación del tamaño	Tamaño adecuado para aplicar instrumentos piloto con observación directa y análisis cualitativo-cuantitativo en aula

3.2. ADAPTACIÓN DE TEXTOS

Se realizó un mapeo y recopilación de relatos orales asháninka (Almonacid, 2017), priorizando aquellos usados en empleados de socialización cotidiana y ceremonias, en este sentido, de adaptaron cuentos y bromas para su uso en el aula, asegurando su pertinencia lingüística y cultural bajo el siguiente detalle:

Tabla 2. Cuentos y bromas adaptadas.

Nº	Título adaptado	Tipo	Competencia comunicativa priorizada	Adaptación educativa propuesta
1	El hombre jaguar	Cuento	Comprensión textual e interacción literaria	Lectura y análisis del texto, identificación de símbolos culturales
2	La mujer luna y el río	Cuento	Producción textual e interacción literaria	Redacción creativa sobre el ciclo del agua desde lo mítico y lo científico

3	El pájaro que no sabía cantar	Cuento	Expresión oral y comprensión textual	Juego de roles para narrar en primera persona, conversación sobre superación
4	La risa del mono	Broma	Expresión y comprensión oral	Actividad de narración espontánea con cambios de voz y entonación
5	El abuelo invisible	Cuento	Interacción literaria y comprensión oral	Conversatorio grupal sobre el respeto a la sabiduría ancestral
6	El sapo y el maíz robado	Cuento	Comprensión textual y producción textual	Escritura de una moraleja alternativa, trabajo en parejas
7	Los dientes del tapir	Broma	Comprensión oral y expresión oral	Escucha activa y dramatización con improvisación
8	La niña y la lluvia	Cuento	Interacción literaria y producción textual	Escritura de un diario ficticio desde la perspectiva de la niña
9	El perezoso y el colibrí	Cuento	Comprensión textual y expresión oral	Debate oral sobre comportamientos: rapidez vs. reflexión
10	El loro parlanchín	Broma	Comprensión oral y expresión oral	Actividad de imitación y juegos fonológicos
11	Los peces que volaban	Cuento	Producción textual e interacción literaria	Creación de una historia alternativa a partir de ilustraciones
12	La caña que se burlaba del viento	Cuento	Comprensión textual y producción textual	Escritura reflexiva sobre el valor de la humildad
13	El abuelo que hablaba con las piedras	Cuento	Interacción literaria y expresión oral	Ronda de diálogo filosófico y representación simbólica
14	El jaguar sin garras	Broma	Expresión oral y comprensión textual	Improvisación y reflexión grupal sobre el sentido del humor
15	La voz del bosque	Cuento	Interacción literaria y producción textual	Escritura libre inspirada en sonidos naturales, lectura en voz alta en exteriores

3.3. ESTRATEGIAS DIDÁCTICAS

- a. Dinámicas grupales de narración y dramatización:** Se promovieron espacios en los que los estudiantes, organizados en grupos, relataron oralmente los cuentos o bromas asháninka desde distintas perspectivas, incorporando gestos, entonación y diversos movimientos escénicos. Esta estrategia fortalece la expresión oral, la escucha activa y la comprensión del contenido en un ambiente interactivo y participativo (Correa, 2002).
- b. Elaboración de historietas y reescritura creativa de los relatos:** Los estudiantes trabajaron individualmente y en grupo para diseñar una historieta

(cómico) creativa futurista, esta acción, estimuló la producción textual, el pensamiento creativo y la apropiación intercultural, a la vez que fortaleció habilidades gráficas y narrativas (León et al., 2023).

- c. Integración de juegos como ejercicios de oralidad:** La oralidad se empleó como un recurso didáctico para fortalecer la fluidez, espontaneidad y memoria, de esta manera, estas actividades permiten vincular el humor originario con el aprendizaje del lenguaje, cultivando un entorno afectivo y lúdico en el aula (Moyón et al., 2024).
- d. Uso de fichas y talleres de producción escrita:** Se elaboraron fichas didácticas (Martos, 2008) que acompañaron a la lectura, incluyendo preguntas de comprensión literal, inferencial y crítica (Morales et al., 2024), así como ejercicios de vocabulario, asimismo, se organizaron talleres de escritura (Muñoz, 2024) donde los estudiantes generaron textos narrativos y reflexivos inspirados en los relatos asháninka.

3.4. INSTRUMENTOS DE EVALUACIÓN

Tabla 3. Instrumentos de evaluación.

Nº	Instrumento	Descripción	Promedio de juicio de expertos
1	Rúbrica de expresión oral	Evalúa la narración oral adaptados, considerando calidad comunicativa e intercultural	9.2
2	Prueba de comprensión lectora	Evalúa la comprensión de los relatos asháninka a través de preguntas literales, inferenciales y críticas	8.7
3	Rúbrica de producción escrita	Analiza las reescrituras creativas, historietas o textos libres inspirados en los relatos	9.0
4	Lista de cotejo de participación en debates o foros	Registra la intervención oral del estudiante en diálogos interculturales y reflexivos	8.8
5	Portafolio de trabajo	Sistematiza y reflexiona sobre las actividades desarrolladas (fichas, dibujos, textos, etc.)	9.1

4. RESULTADOS

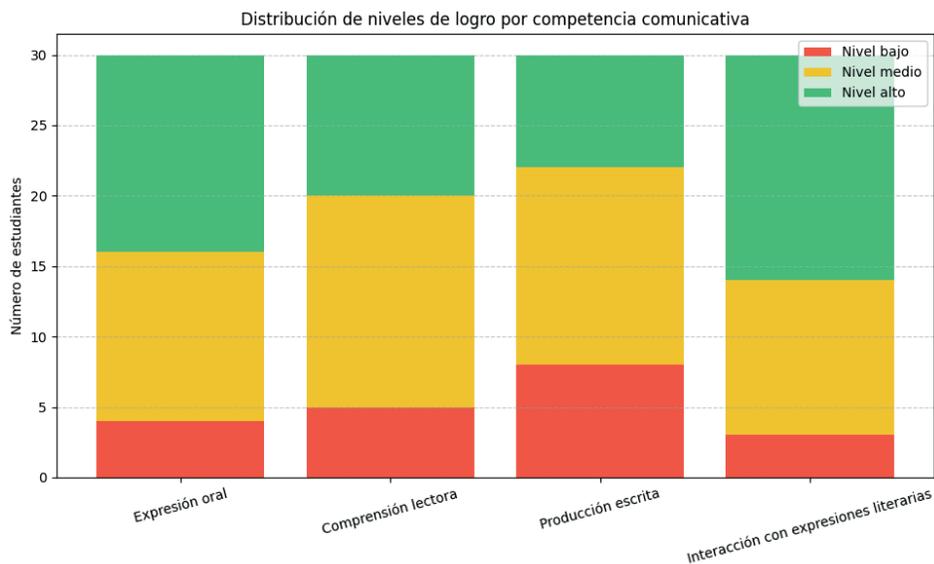
Los resultados obtenidos a partir de la evaluación de las competencias comunicativas de los estudiantes (Tabla 4, Figura 1) muestran un desempeño importante en la mayoría de las dimensiones evaluadas. En primer lugar, la competencia de expresión oral presentó un promedio general de 17.4 puntos, ubicándose en un nivel alto de logro, esto indica la efectividad de la estrategia pedagógica basada en relatos orales, ya que

permitió a los estudiantes expresarse con fluidez y creatividad empleando un vocabulario más amplio y pertinente. En cuanto a la comprensión lectora, el promedio fue de 15.6 puntos, lo que indica un nivel medio-alto, eso indica que, la mayoría de estudiantes comprendieron adecuadamente las ideas principales de los textos, sin embargo, aún se observan dificultades al momento de realizar inferencias. Por otro lado, en la competencia de producción escrita, se mostró un desempeño más moderado, con un promedio de 13.8 puntos, si bien los estudiantes lograron organizar sus ideas y desarrollar textos, aún persisten problemas relacionados con la ortografía y la redacción coherente. Finalmente, la competencia vinculada a la interacción con expresiones literarias fue la mejor, alcanzando un promedio de 18.2 puntos, lo que indica un nivel de interés alto, participación y comprensión de los relatos trabajados. Los estudiantes no solo disfrutaron de las narraciones, sino que también evidenciaron el profundo respeto por su historia y cultural y una disposición reflexiva al momento de analizarlas.

Tabla 4. Resultados de la evaluación.

Competencia comunicativa	Nivel de logro bajo (≤10 pts)	Nivel de logro medio (11–15 pts)	Nivel de logro alto (16–20 pts)	Promedio general (0–20)	Observaciones principales
Expresión oral	4 estudiantes (13%)	12 estudiantes (40%)	14 estudiantes (47%)	17.4	Fluidez y creatividad en narración oral. Se observa mejora en vocabulario y confianza al hablar.
Comprensión lectora	5 estudiantes (17%)	15 estudiantes (50%)	10 estudiantes (33%)	15.6	Comprenden ideas principales, pero se necesita trabajar inferencias y deducciones.
Producción escrita	8 estudiantes (26%)	14 estudiantes (47%)	8 estudiantes (27%)	13.8	Redactan con estructura básica, pero persisten errores de ortografía y conectores.
Interacción con expresiones literarias	3 estudiantes (10%)	11 estudiantes (37%)	16 estudiantes (53%)	18.2	Alta participación. Interés y respeto por los relatos tradicionales. Buen análisis cultural.

Figura 1. Resultados de la evaluación.



5. DISCUSIÓN

Los resultados permiten reflexionar sobre el impacto de la tradición oral y los recursos culturales originarios en el desarrollo de las competencias comunicativas de estudiantes de primaria. Tal como sostienen Galán & Tuanama (2015) la recopilación de cuentos asháninka no solo fortalece la identidad cultural, sino que también enriquece el proceso de aprendizaje desde una perspectiva intercultural. Esta influencia se refleja especialmente en la competencia de interacción con expresiones literarias, donde el 53% de los estudiantes alcanzó un nivel de logro alto y se obtuvo un promedio sobresaliente de 18.2 puntos, este dato coincide con lo expuesto por Icaroa (2021) y Mochi (2019) quienes destacan cómo el uso de relatos y cantos tradicionales mejora el vínculo emocional y cognitivo de los estudiantes con los contenidos, promoviendo aprendizajes significativos.

En la expresión oral, se evidencia que el 47% de los estudiantes alcanzó un nivel alto de desempeño, con un promedio de 17.4 puntos, esta mejora se vincula con el uso de recursos orales tradicionales que fortalecen la fluidez, el vocabulario y la seguridad al hablar, elementos también resaltados por Mochi (2019). La comprensión lectora presenta una distribución más equilibrada: 50% en nivel medio y 33% en nivel alto, lo cual sugiere avances positivos, aunque se requiere fortalecer habilidades inferenciales, tal como advertía Jesús (2015) en su estudio sobre la eficacia de las lecturas como estrategia didáctica.

Por otro lado, la producción escrita muestra el rendimiento más bajo (promedio de 13.8 puntos), con solo el 27% de estudiantes en nivel alto. A pesar de que se observa estructura básica en sus textos, persisten errores ortográficos y de cohesión, lo cual indica la necesidad de integrar estrategias específicas de escritura intercultural, tal como lo manifestaron Sagastizabal (2024) y Calderón (2021), es decir, estos autores coinciden en que escribir en lengua originaria y transitar al castellano permite mejorar los procesos de lectoescritura y fomentar una educación más inclusiva.

Finalmente, al igual que Farfán (2016) estos resultados muestran que cuando el enfoque intercultural se incorpora desde la planificación docente, los aprendizajes son más significativos y contextualizados, pues se activan los saberes previos de los estudiantes, de esta forma, los relatos, cantos y leyendas no solo fortalecen las competencias comunicativas, sino que además dignifican las voces culturales de los pueblos originarios.

6. CONCLUSIONES

- a. La incorporación de relatos y bromas tradicionales de la cultura asháninka en el aula fortaleció de manera notable la expresión oral (promedio: 17.4) y la interacción con expresiones literarias (promedio: 18.2), evidenciando que la oralidad ancestral es un recurso didáctico eficaz para desarrollar habilidades comunicativas en contextos interculturales.
- b. Los estudiantes lograron identificar adecuadamente ideas principales en los textos, alcanzando un promedio de 15.6 puntos, sin embargo, se identificaron dificultades en la realización de inferencias, lo que sugiere la necesidad de estrategias complementarias para desarrollar la comprensión profunda del texto.
- c. Aunque los estudiantes lograron redactar textos con una estructura básica, el promedio de 13.8 puntos reflejando limitaciones en ortografía, uso de conectores y coherencia textual, entonces, es necesario reforzar procesos de escritura gradual, empezando desde la lengua materna hasta el castellano, según planteamientos de la educación intercultural bilingüe.
- d. La integración de saberes culturales en el currículo activó conocimientos previos, generó interés y promovió la participación reflexiva de los estudiantes, esto coincide con estudios previos que afirman que una enseñanza contextualizada desde la cultura local dignifica las identidades originarias y mejora el rendimiento académico.

REFERENCIAS

- Almonacid Leya, L. L. (2017). *Relatos orales ashaninkas*. Ministerio de Educación del Perú.
- Apaza Escobedo, Y. D. (2020). *El desarrollo de la competencia comunicativa y la radio escolar digital en estudiantes de secundaria de una Institución Educativa Pública de Lima*. [Tesis para optar el grado académico de Magíster en Integración e Innovación Educativa de las Tecnologías de la Información y la Comunicación]. Pontificia Universidad Católica del Perú.
- Calderón Barrera, T. N. (2021). *Tradición oral y textos afroperuanos. Aplicación didáctica bilingüe*. [Tesis para optar al Título Profesional de Licenciado en Educación Área principal: Educación Intercultural Bilingüe – Área secundaria: Literatura]. Universidad Nacional de Educación Enrique Guzmán y Valle.
- Chávez Arce, J. L., & Robalino García, I. (2015). *Diseños ashaninka en los estudiantes de la institución educativa de la comunidad nativa ashaninka Aoti Chanchamayo–Junín en el 2014*. [Tesis para para optar el título profesional de Licenciado en Educación Primaria Bilingüe]. Universidad Nacional Intercultural de la Amazonía.
- Córdova, W., & Helfgott Seier, F. (2022). *Voces del Perú: memoria y tradición oral*. Ministerio de Cultural del Perú.
- Correa, J. E. (2002). *La construcción narrativa grupal: un modelo de narración de cuentos al grupo*. *Revista de Ciencias Sociales (Cr)*, 4(98), 137-153.
- Falcón, P., & Mamani, L. (2017). *Actitudes lingüísticas en contextos interculturales: población asháninka Bajo Chirani*. *RLA. Revista de lingüística teórica y aplicada*, 55(1), 95-115.
- Farfán Falcón, M. E. (2016). *Las estrategias de enseñanza para la promoción de la convivencia intercultural planificadas en las sesiones de aprendizaje de una IE de la selva de Satipo*. [Tesis para optar el grado de Magistra en Educación con mención en Currículo]. Pontificia Universidad Católica del Perú.
- Galán Reátegui, D. C., & Tuanama Gatica, P. F. (2015). *Recopilación de cuentos de la tradición oral de la comunidad Ashaninka de Caperucia Río Tambo-Satipo-Junin-2015*. [Tesis para obtener el Título Profesional de Licenciado en Educación Primaria Bilingüe]. Universidad Nacional Intercultural de la Amazonía.
- Hernández Rincón, M. (2022). De la oralidad a las nuevas oralidades. Un estado del arte. *Enunciación*, 27(2), 249-264.
- Icaroa Quentisho, R. (2021). *Estrategia de compilación de cuentos tradicionales en el aprendizaje en los estudiantes Asháninka del área de comunicación del tercer grado de Educación Primaria de la Institución educativa N° 31252-B, Cheni-2018*. [Tesis para optar el Título Profesional de Licenciado en Educación Básica Bilingüe Intercultural]. Universidad Católica Sedes Sapientiae.
- Jesús Miranda, J. G. (2015). *Aplicación de lecturas como estrategia didáctica y su influencia en la comprensión de textos en los estudiantes del cuarto grado de educación secundaria de la Institución Educativa N° 84037 distrito de Huayllabamba, 2015*. [Tesis para optar el Grado de Magíster en Docencia e Investigación]. Universidad Nacional del Santa.
- Leiva, Z., Cárdenas, A., Durán, K. & Ortega, M. (2022). Medio de comunicación radial y competencias comunicativas en estudiantes del Perú. *Revista de ciencias sociales*, 28(5), 390-401.
- León, N., León, R. & Mendieta, D. (2023). *Propuesta pedagógica para fortalecer los procesos de lectura y escritura a partir del uso de talleres creativo-artísticos centrados en el diseño de historietas*. [Trabajo

de Grado presentado como requisito para optar al título de Magíster en Educación]. Universidad La Gran Colombia.

Martos García, A. (2008). Las fichas de lectura y sus recursos gráficos. *Tabanque: revista pedagógica*, (21), 63-73.

Ministerio de Cultura. (2014). *Los pueblos ashaninka, kakinte, nomatsigenga y yanesha*. Lima: Ministerio de Cultura.

Mochi Urrea, Z. (2019). *Recopilación de cantos asháninkas que ayudan en el aprendizaje del área de comunicación de los estudiantes del primer grado de la IE N° 31252-B de San Antonio de Cheni, río Tambo, 2018*. [Tesis para optar el Título Profesional de Licenciado en Educación Básica Bilingüe Intercultural]. Universidad Católica Sedes Sapientiae.

Monsonyi, E. (1990). La oralidad. *Revista Oralidad de la UNESCO*, 2, 5-19.

Morales, C., Rodríguez, M., Meléndez, Y. & Olmos, A. (2024). Juegos para fortalecer los niveles literal, inferencial y crítico de la comprensión lectora en estudiantes de grado cuarto. *Discimus: Revista Digital de Educación*, 3(2), 66-79.

Moyón, E., Sampedro, W., Hernández, O. & Montero, I. (2024). Desarrollo de competencias lingüísticas a través de juegos educativos. *Revista social fronteriza*, 4(3), e43280-e43280.

Muñoz Valera, E. (2024). *Taller de escritura para mejorar la producción de textos en los estudiantes de cuarto grado de educación primaria de la institución educativa 65003 ex 1220, Callería-Pucallpa 2023*. [Tesis para optar el título profesional de Licenciada en Educación Primaria]. Universidad Nacional de Ucayali.

Sagastizabal, R. (2024). *Relatos Asháninkas para desarrollar la lectoescritura con los estudiantes de primer y segundo grado de primaria de la Institución Educativa Bilingüe N.º 64485-Cutivireni*. [Trabajo de suficiencia profesional para optar el título profesional de Licenciado en Educación Básica Bilingüe Intercultural].

Sarmiento Barletti, J. P. (2016). La comunidad en los tiempos de la Comunidad: bienestar en las Comunidades Nativas asháninkas. *Bulletin de l'Institut français d'études andines*, (45 (1)), 157-172.

Suarez Bravo, K. A. (2018). *Identificación y caracterización de las zonas de vida del distrito de Satipo*. [Tesis para optar título profesional de Ingeniero en Ciencias Agrarias especialidad de Ingeniería Forestal]. Universidad Nacional del Centro del Perú.

Tarqui-Mamani, C., Vargas-Herrera, J., Terreros-Martínez, E., & Torres, W. (2009). Aproximación a la situación de salud en tres comunidades Asháninkas ubicadas en las cuencas del río Tambo y Ene, 2006. *Revista Peruana de Medicina Experimental y Salud Pública*, 26(1), 49-53.

Villa, E., & Guerrero, C. (2019). *La tradición oral como una alternativa para fortalecer la producción textual en estudiantes de tercero de primaria*. [Tesis para optar el grado de Maestro en Educación]. Universidad de la Costa.

SOBRE O ORGANIZADOR

Camilo Giraldo-Giraldo is a Lecturer in Business Organisation at the University of Castilla-La Mancha (UCLM). He holds a Master's degree in Business Strategy and Marketing and is currently in the final year of his PhD in Business Organisation at the same university. His research focuses on Human Resource Management and Organisational Sustainability.

He has been awarded the Research Scholarship of the Santander Chair, granted by Banco Santander in partnership with the University of Castilla-La Mancha. He has also received the recognition for Best Doctoral Thesis in Progress from the European Business Ethics Network (2025).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4100-3764>

ÍNDICE REMISSIVO

A

- Abuso de las normas jurídicas 25
- Actualidad 56, 105, 150, 279, 280, 282, 331, 337, 346, 353
- Advertising 78, 297, 298, 299, 300, 302, 304, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 315
- Áncash 210, 211
- Apalancamiento empresarial 44
- Architecture tourism 237, 253, 254
- Architourism 237, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 249, 252, 253, 254, 255, 256, 258, 259
- Arquitectura monumental 210, 218
- Auto-ethnography 237, 239, 242, 243, 248, 255, 256, 259
- Autonomía docente 138, 139, 140, 144, 145, 146, 147
- Autonomía relacional 288, 290, 292, 293, 295

B

- Bibliometric analysis 63, 76, 78, 79
- Biopolíticas 279, 280, 281, 283, 286
- Brecha digital 151, 288, 291, 295

C

- Capacidad innovadora 80, 81, 88
- Cerámica diagnóstica 210, 217
- Chocó 316, 317, 318, 319, 324, 327, 328
- Commercial art/design 297
- Competencias comunicativas 167, 168, 170, 173, 175, 176, 177
- Competencias lingüísticas 178, 260
- Customer focus and multidisciplinary teams 92

D

- Delitos neurológicos 330
- Derechos humanos 10, 289, 294, 295, 296, 329, 330, 331, 333, 334, 336, 337, 338, 339, 341, 342, 343, 344, 346, 348, 354, 357
- Desarrollo sostenible 12, 13, 64, 79, 168

Determinantes sociais de la salud 316

Discursos sociales 279, 281, 286, 287

E

Economía de opción 24, 25, 26, 27, 29, 30, 35, 38, 40, 42

Educación intercultural 167, 169, 176, 177

Ejecución forzada 53, 54

Electric mobility 223, 225, 228, 229, 231, 232

Elusión fiscal 24, 25, 28, 35, 39

Equidad territorial 12

Ergonomics 125

Estados Unidos 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 150

Evolutionary field 63

Excavaciones arqueológicas 210, 213, 221

F

Faucet industry 125

Fire risk 196, 205, 206, 207, 208, 209

Formación profesional 260, 265, 271

Foster care 92, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103

G

Gaza 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Guerra 1, 6, 7, 8, 9, 257

H

Hamas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Herramientas de decisión 44

I

Identidad cultural 167, 169, 175, 325

Industrial operations optimization 125

Innovación 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 41, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 143, 144, 150, 151, 152, 154, 165, 177, 264, 294, 334, 349, 350, 357

Integración cultural 260, 261

Israel 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

J

Justicia 7, 26, 35, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 202, 281, 320, 336, 338, 339, 343, 344, 348, 354, 356

L

Lectura y redacción 148, 150, 153, 156, 163

Legítima razón de negocios 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 35, 36, 38, 42

Libertad de cátedra 138, 139, 140, 141, 144, 145, 146, 147

Liderazgo 5, 76, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Liderazgo transformacional 76, 80, 82, 83, 85, 87, 88

Longitudinal study 63, 94

M

Manipulación conductual 329, 330

Matlab 104

Modelo difuso de Takagi-Sugeno 104

Mujeres 181, 282, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 319, 324, 326

N

Narcoterapia 343, 344, 347, 348, 353, 354, 356

Narrativas indígenas 167

Natural areas 223, 225, 226, 229, 232, 234

North Korea 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315

O

Observador de Luenberger 104, 107, 109, 110, 115, 119, 120, 121, 122, 123

Observador Luenberger con modos deslizantes 104

One piece flow 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 136, 137

Operativos y financieros 44, 49

P

Packaging 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 313

Participación ciudadana 12, 22, 23

Pirámide escalonada 210, 214, 218

Planificación fiscal 25, 34, 38, 39
Plantas medicinales 316, 317, 318, 319, 320, 324, 325, 326, 327, 328
Poland 237, 243, 245, 246, 248, 249, 251, 252, 253, 255, 258
Políticas públicas 344
Políticas públicas 12, 288, 293, 331, 339, 346, 354
Portugués como lengua extranjera 260, 261
Posturas 4, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 290
Prensa Escrita 279, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287
Prevention 92, 94, 96, 102, 103, 205, 208
Process orientation 92
Production and manufacturing 125

Q

Quiebra del remate 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

R

Realidad aumentada y gamificación 148
Rehabilitación 179, 180, 331, 346, 348, 351, 354, 356, 357
Remate judicial 53, 54, 56, 59, 60, 61, 62
Restauración 179, 180, 188, 189

S

Salud mental 336, 340, 344, 345, 346, 351, 356
Scientific mapping 63, 64, 65, 67, 70, 77
Seguridad jurídica 53, 54, 56, 58, 59, 60, 62
S-(HRM) 63, 64
Sísmica 179, 180, 195
Sistema General de Regalías 11, 12, 13, 14, 22, 23
Sitio arqueológico de Buenavista 210, 211, 212
Spain 200, 228, 229, 235, 237, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 252, 253, 255
Subjetivación 279, 285, 286
Sustainability 12, 44, 64, 65, 66, 67, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 101, 223, 224, 230, 231, 232, 234, 235
Sustainable development objectives 63
Sustainable-HRM 63

T

Templo 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 192, 193, 211, 215

Tortura neuropsicofisiológica 330

Tourism 12, 63, 76, 78, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 261, 306, 313, 314

Trademarks 297, 298, 299, 300, 301, 302, 307, 315

Tradición oral asháninka 167, 170

Turismo en Corrientes 260, 261

U

Urban history and world heritage 196

V

Valparaíso 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209



**EDITORA
ARTEMIS**

2025